

Composição corporal de frangos de corte suplementados com tributirina frente a desafio entérico

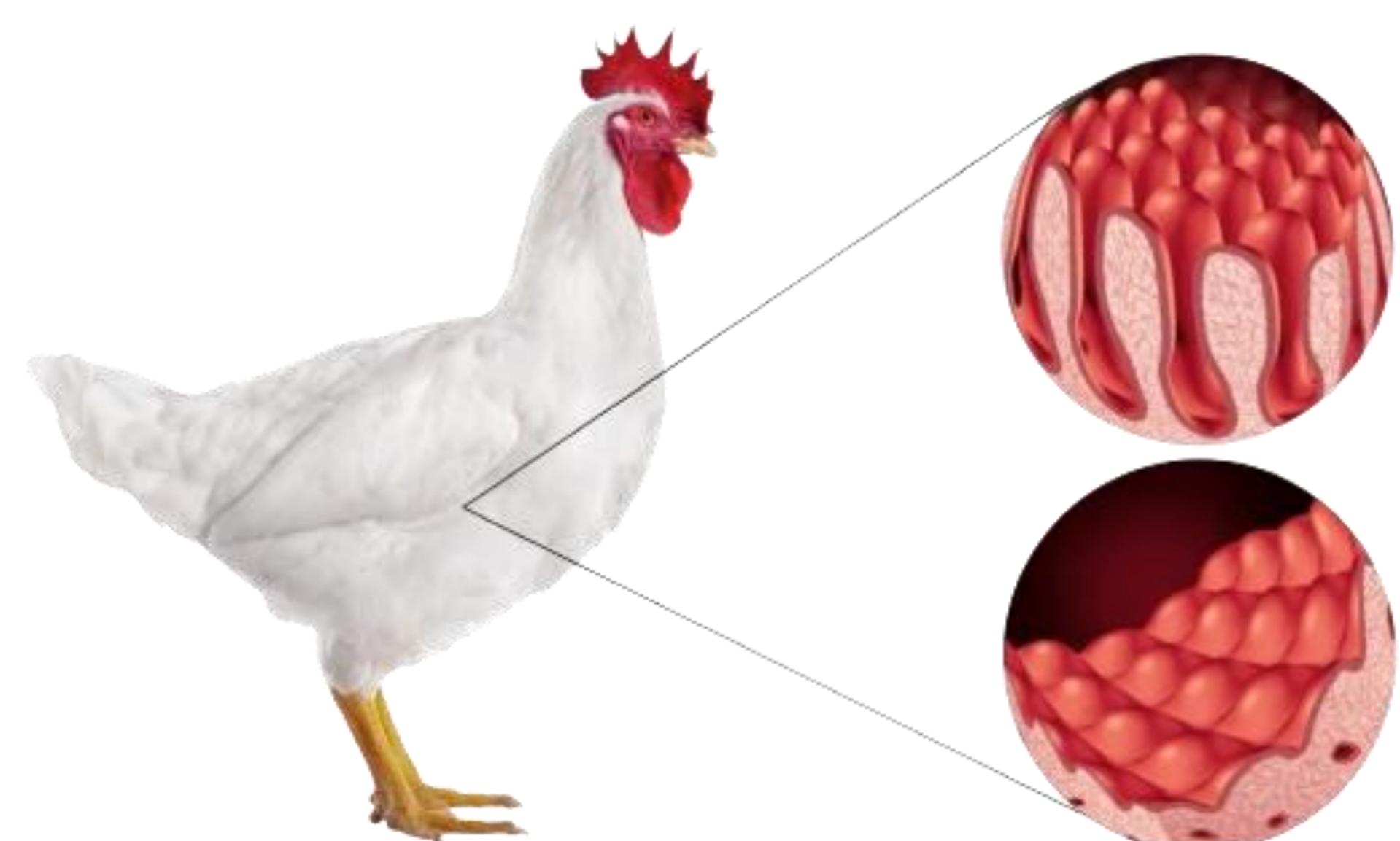
NASCIMENTO, Mariana Anastacio¹; HANNAS, Melissa Izabel¹; BRAGA, Gabriel Ribeiro¹; SOUZA, Marcelina da Fonseca¹; RAMOS, Bruno Teixeira¹; CARDOSO, Maria Eduarda Medina¹.

¹ Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

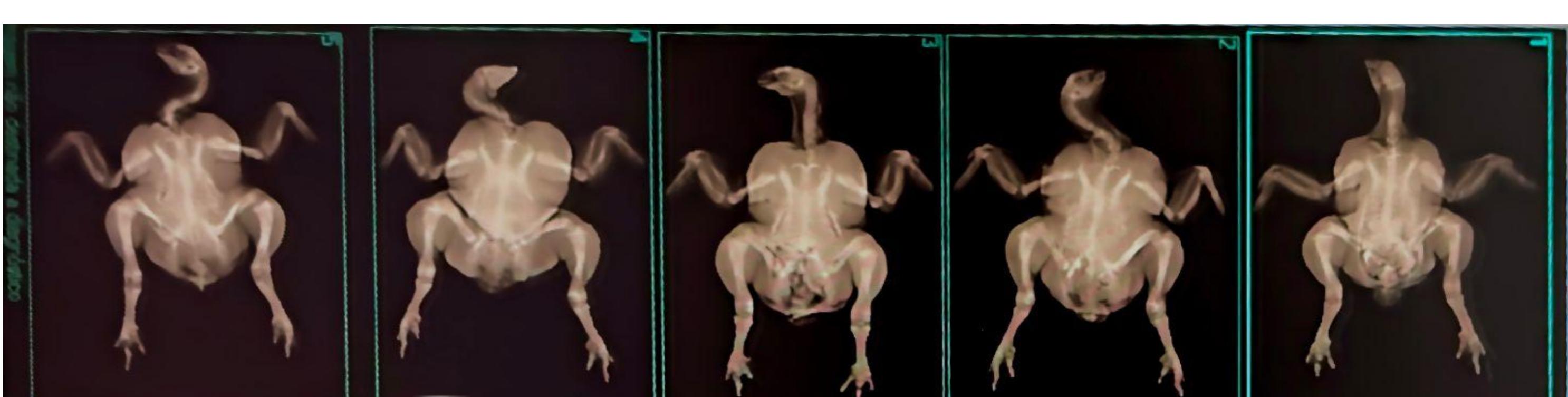
Área temática: Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2); **Categoria do Trabalho:** Pesquisa.

Introdução

A inflamação intestinal é um desafio persistente na produção de frangos de corte. Porém, a tributirina surge como uma estratégia nutricional efetiva para mitigar este problema.



- Maior absorção de nutrientes
- Barreira intestinal funcional
- Melhor eficiência produtiva
- Menor absorção de nutrientes
- Aumento do gasto energético
- Piora nos índices zootécnicos



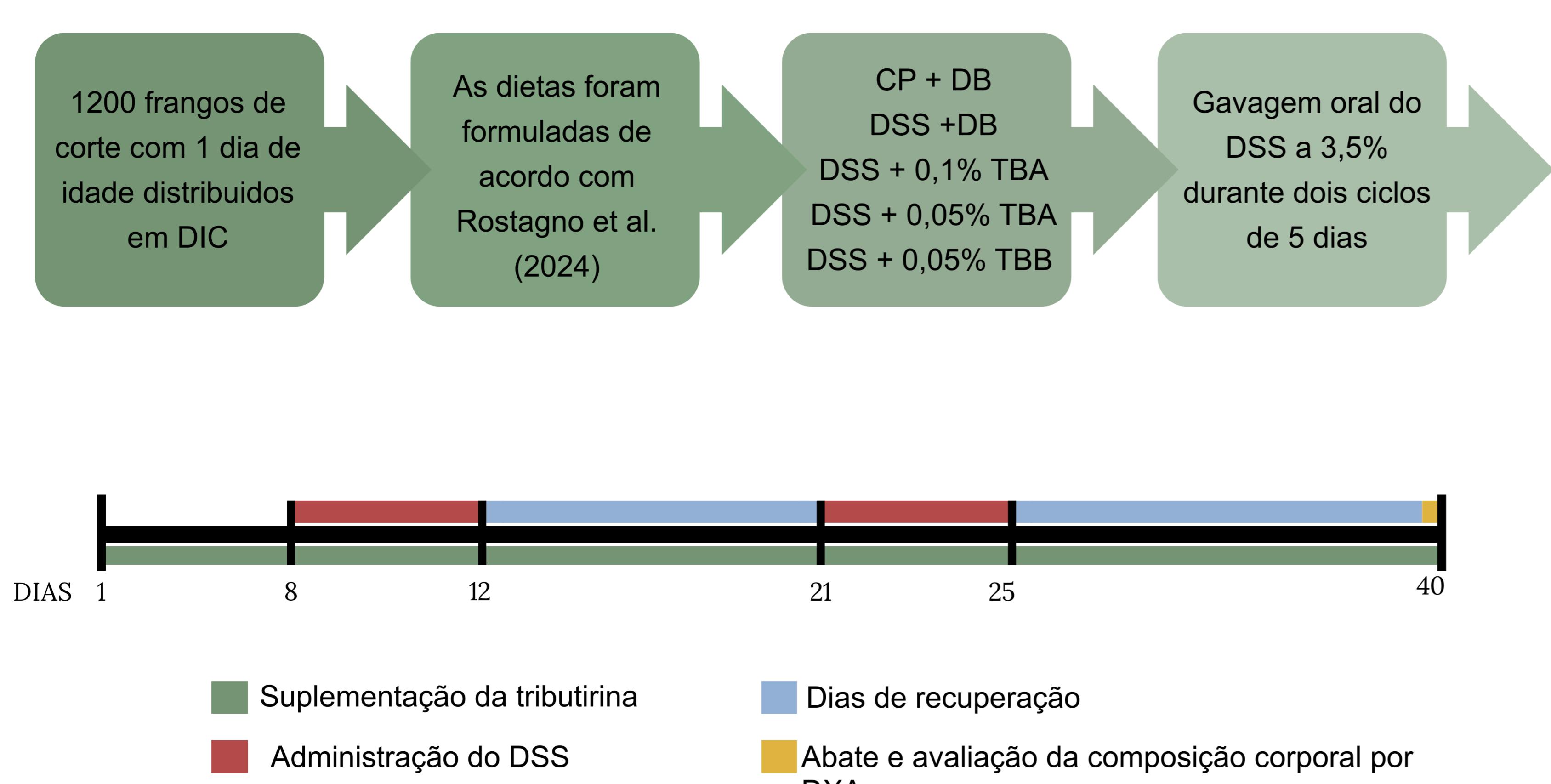
Foram mensurados o peso, massa magra, massa gorda, massa óssea e estimados a proteína corporal, gordura corporal, água e conteúdo mineral. Todos resultados expressos em grama.

• ANOVA a 5% / médias comparadas por SNK

Objetivo

Avaliar o efeito da suplementação de tributirina sobre a composição corporal de frangos em desafio de inflamação entérica induzida.

Material e Métodos



Resultados

Tabela 1: Composição corporal (g) de frangos de corte com 42 dias de idade, desafiados com sulfato de sódio dextrano e suplementados com tributirina.

Tratamento	Peso	Massa Magra	Proteína	Gordura	Água	Mineral
CP + DB	3554.69	3343.16	623.2	284.7 a*	2719.04 b	71.63 a
DSS + DB	3567.77	3461.29	645.3	217.2 c	2825.01 a	68.16 ab
DSS + 0,1% TBA	3526.40	3348.63	624.2	210.9 c	2723.48 b	65.58 b
DSS + 0,05% TBA	3570.49	3382.96	630.6	249.6 b *	2751.37 ab	69.75 a
DSS + 0,05% TBB	3587.62	3355.15	625.4	255.5 b *	2728.78 b	69.31 ab
p-valor	0.40	0.08	0.08	<0.001	0.08	<0.001
EPM ¹	15.72	15.29	2.86	5.44	12.42	0.54

CP + DB = sem desafio e dieta basal; DSS + DB = com desafio e dieta basal; DSS + 0,1% TBA = com desafio e suplementação de + 0,1% de tributirina A; DSS + 0,05% TBA = com desafio e suplementação de + 0,1% de tributirina A; DSS + 0,05% TBB = com desafio e suplementação de + 0,1% de tributirina B.

* Médias seguidas por letras diferentes na mesma coluna se diferem pelo teste SNK (<0.05).

* Médias seguidas por asterisco se diferem do grupo controle negativo (DSS + DB) pelo teste de Dunnett (<0.05).

Conclusão

Conclui-se que a suplementação de tributirina pode modular a composição corporal de frangos desafiados, sendo dose-dependente.

Apoio Financeiro



Agradecimentos



Referências

